“A DEMOCRACIA EM ESTADO DE FALÊNCIA MÚLTIPLA DE ÓRGÃOS”

Não tente explicar o inexplicável, senhora incompetente!

Não tente ignorar o que esta diante dos olhos teus,

Há um limite pra tudo, uma certeza, e claras evidencias,

E não dá mais para acreditar em mentiras evidentes

Em qualquer que seja a situação, nada é impossível,

Os desejos, os afagos, os carinhos, e os beijos meus,

Então... Desejarás que o fim fosse apenas reticências...

Para explicar suas falácias tão desconexas e desleais,

Amei- te mais que a mim mesmo, esquecera-se de mim,

Anos e anos cuidando só de ti, propondo sempre,

Encontrar um projeto de vida para você e para mim,

Diversos caminhos, e planos, gerei filhos de meu ventre,

Filhos que foram ampliando minha existência,

Propagaram as minhas ideologias e filosofias,

Formamos parcerias em prol de uma nova nação,

Na decadência de nossa história esse sonho se perdeu.

Hoje já com saúde debilitada, sonhos, apenas ironia,

Escrevo essas linhas para registrar em nossa história,

O quanto um país, uma nação perde, sem Educação,

O seu caráter, sua identidade, suas origens, sua evolução.

Aos jovens e caras pintadas de minha era, outra geração,

Quero assinalar que o meu, o nosso futuro carece de gente,

Gente que pense, que leia, que interprete que saiba o valor,

Do gesto simples, porém complexo que é o voto em ação.

Da lealdade pela vida, palavra, honra, verdade, drogas: Não,

Da palavra surgem grandes textos e argumentos profundos,

Nosso pais não aguenta tanta corrupção, drogas, e ignorância.

Onde leis que fizeram história, na vida de todo mundo,

São simplesmente transformados em fala e arrogância.

Que a mesma falta de opção do nosso passado político,

Deixo aqui o meu apelo por uma nação mais sabia e crítica,

Onde todos saibam ler e interpretar além das entrelinhas,

Qualquer que seja a situação, nada é impossível, ou místico.

E assim quando te lembrares das camisas amarelinhas,

Lembra-se á também que todos os desejos, de mudanças,

Que ainda permanecem dentro de meu peito, alma e coração,

Suplicam a vós discípulos, eruditos, e minhas eternas lembranças,

Tomem em suas mãos, e em seus lábios o beijo doce da liberdade,

Que jamais lhes poderá ser tolhido e extorquido de nossa Nação,

Se todos unidos dermos as mãos e tutarmos pela EDUCAÇÃO!

Quem vos fala...?

- Sua Excelência e merecedor de tão igual valor,

Sim... Sou eu mesmo, o seu fiel eleitor,

Cujos lábios meus te aclamava por sua sinceridade,

Ofereci a ti meu voto e tu, sem dó, me tiraste a identidade.

Hoje não passo de um ser descontente e sem esperanças,

Não sabendo se haverá para os meus descendentes,

Um hoje, um amanhã, um professor, ou água nas nascentes,

A Democracia em Estado de Falência Múltipla de Órgãos, Doentes...

Destruíste com teu ódio, HOMENS, TRABALHADORES, E CRIANÇAS,

Por: Zilda Guerrero

Obs.: Não votei em ti!